



Relação entre as fake news e o impacto da participação dos jovens no processo eleitoral

Lucas Cabral Ventura, Rayssa Gabrielly de Souza, Donovan Filipe Massarolo, Siliana Dalla Costa

Ciência Política - Comportamento Político

O presente artigo tem por objetivo estudar as razões pelas quais os jovens, com idade entre 16 e 17 anos durante o período eleitoral do ano de 2022, não compareceram às urnas e os motivos que levaram estes a não se interessar pelo processo eleitoral, contudo descobrir se isto teve relação com as fake news. Levando em conta a hipótese de que os jovens de ensino médio não se interessam em votar, o artigo pesquisa entre os alunos da Escola SESI de referência de Itajaí quantos participaram do processo eleitoral no ano de 2022 e quantos não se interessaram no processo. Ademais, indentificar quais os impactos que as fake news tiveram na escolha destes jovens. Compreende-se que notícias falsas podem interferir de forma discreta, ou seja, o estudante não sabe que determinada notícia é enganosa, a exemplo das matérias “comprovando” que as urnas são adulteradas e com base nisso o jovem deixa de votar por não acreditar que pode confiar seu voto com segurança em seu candidato. Esta é uma pesquisa fundamentada numa abordagem qualitativa/quantitativa, com base nos dados obtidos por meio de pesquisa na Plataforma Google Forms com uma turma de ensino médio. Os resultados desta pesquisa apontam que 50% dos jovens não tinham idade para fazer título de eleitor (15 anos ou menos), 35% não quis votar e apenas 14% participou do processo eleitoral nas eleições presidenciais do ano de 2022. Quando questionado aos estudantes o motivo de não terem ido votar, em respostas múltiplas, ou seja, o estudante podendo escolher vários motivos, 33% optou pela resposta “falta de confiança no processo eleitoral”, o que pode sugerir que estejam se baseando em alguma fake news. Ademais, em outra pergunta, 51% dos estudantes mencionou que viram notícias falsas durante o processo eleitoral, contudo 49% declarou não perceber nenhuma fake news, desta forma deixando evidente que boa parte pode ter visto, mas não sabe, ou seja, caiu na notícia enganosa, acreditando que era verdadeira. Em mais respostas a pergunta que questionava o motivo dos jovens não terem ido votar, outros 33% optou pela resposta “falta de incentivo dos pais” e isso indiretamente, também pode estar relacionada a fake news, pois se os pais acreditaram em alguma notícia falsa ou estão desmotivados pelo número de fake news, evidentemente não fariam questão dos filhos terem votado. Portanto, esses números apresentados atestam que a hipótese estabelecida, nesta amostra focal, é verdadeira.

Palavras-chave: Fake News; Processo Eleitoral; Jovens

Apoio: Escola SESI de referência por meio do Departamento Regional da Federação das Indústrias do estado de Santa Catarina